

# **Trabalho Prático 1**

## **Taxas de Leitura e Escrita de processos em Bash**

Relatório – Turma P3

Diogo Falcão Nº 108712

José Gameiro Nº108840

## Índice

<b>1. Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Desenvolvimento .....</b>	<b>4</b>
<b>2.1 Inicialização de variáveis e estruturas de dados a utilizar .....</b>	<b>4</b>
<b>2.2 Verificação e validação do argumento obrigatório .....</b>	<b>5</b>
<b>2.3 Obtenção de informações relativas aos processos .....</b>	<b>5</b>
<b>2.4 Argumentos opcionais .....</b>	<b>7</b>
<b>2.5 Impressão de Dados .....</b>	<b>10</b>
<b>2.6 Testes .....</b>	<b>11</b>
<b>3. Conclusão .....</b>	<b>16</b>

## ***1. Introdução***

Neste trabalho, foi-nos proposto o desenvolvimento de um script em bash de modo a aplicar os conteúdos lecionados nas aulas práticas e teórico-práticas. O objetivo deste é obter e imprimir estatísticas sobre leitura e escrita de processos de acordo com os argumentos usados na linha de comandos através de uma tabela.

Com isto é possível visualizar o número total de bytes de I/O que um processo leu ou escreveu e também a taxa de leitura ou escrita correspondente ao número de segundos introduzidos pelo utilizador com um parâmetro obrigatório.

Para a impressão dos dados numa tabela existem várias opções que o utilizador pode usar para poder filtrar os dados da tabela, como por exemplo, poder escolher quais os processos que pretende visualizar, ordenar os dados da tabela, entre outros.

Ao longo deste relatório iremos explicar, com detalhe, o processo para a obtenção dos dados relativos aos processos de leitura e escrita, a forma de imprimir os resultados numa tabela e as opções que o utilizador tem ao seu dispor para poder filtrar os processos que deseja visualizar na tabela.

## 2. Desenvolvimento

Nesta parte do relatório, descrevemos qual foi a nossa abordagem para resolver o problema proposto, bem como a explicação dos métodos usados para encontrar uma solução para os diversos problemas que surgiram ao longo da construção deste trabalho, a evolução do código e os testes efetuados para validar a nossa solução

O nosso script está dividido essencialmente em 6 partes:

- ✓ Inicialização de variáveis e estruturas de dados a utilizar;
- ✓ Verificação e validação do argumento obrigatório;
- ✓ Obtenção de informações relativas aos processos;
- ✓ Argumentos opcionais;
- ✓ Impressão de dados;
- ✓ Teste dos dados.

### 2.1 Inicialização de variáveis e estruturas de dados a utilizar

A partir do comando “declare -a”, inicializámos arrays com os tipos de dados correspondentes de cada processo:

- “dates\_seconds” - que irá guardar as datas de início dos processos em segundos;
- “process\_info” - que junta todas estas informações num só array de modo a simplificar futuras operações no script;
- “information” - vai ajudar a fazer a impressão dos dados numa tabela consoante as opções escolhidas;
- “rchar\_array” – que irá guardar os valores de rchar antes de ser executada a função sleep;
- “wchar\_array” – que irá guardar os valores de wchar antes de ser executada a função sleep.

No que se refere a variáveis globais, inicializámos: numProcesses (o número de processos para a opção “-p”, que por defeito é “null”), “write\_values” para sortear os valores de wchar (por defeito esta variável encontra-se com o valor de 0), “reverse” (por defeito é definido com o valor 1, para que a ordenação seja feita por ordem inversa da taxa de leitura).

Como referido anteriormente, existe um parâmetro obrigatório, o número de segundos (a variável “seconds”), que tem de ser colocado como último argumento ao executar o programa.

## 2.2 Verificação e validação do argumento obrigatório

Como já referido anteriormente, o argumento “seconds” trata-se de uma opção obrigatória ao programa que recalcula as estatísticas de leituras e escritas de processos. Dado a importância, este argumento necessita de uma intensiva verificação de modo que o programa corra em consonância.

Ao observar a figura 2 podemos observar que existe uma primeira validação em que, é verificado se o utilizador inseriu pelo menos o tempo de execução. “\$#” é uma variável da bash, pré-definida, que guarda o número de argumentos que são introduzidos ao executar o programa, ao verificar se o valor desta variável é 0 estamos a verificar se o utilizador inseriu o tempo de execução. Se este não inseriu, irá aparecer a mensagem presente no comando “echo”, se não avança para a próxima condição.

Na condição seguinte, verifica se o argumento introduzido é um número inteiro positivo através da expressão regular presente na figura 2. Se esta condição for verdadeira irá aparecer no terminal a mensagem de erro presente no comando “echo”, se não continua na execução do código.

## 2.3 Obtenção de informações relativas aos processos

Em primeiro lugar iremos obter o número total de bytes de I/O e de taxa de leitura ou escrita, ou seja, os valores de rchar e wchar, antes de o comando sleep \$seconds ser executado para depois com estes valores poderemos calcular os valores de rater e ratew. Para isto utilizámos um ciclo for em que este percorre todos os processos e com a condição decisão na linha 41 irá filtrar os processos para aqueles em que temos permissão.

O comando sleep \$seconds irá fazer com que o programa espere que passe o número de segundos presente na variável \$seconds. Depois, para a obtenção das informações dos processos, implementámos um ciclo for que percorre todos os processos existentes, através do seu PID. Dentro deste ciclo, incluímos três condições de decisão (if statements):

- a primeira para verificar se o processo existe;
- a segunda para verificar se temos permissão para aceder ao processo;
- a terceira e última, para verificar se existe as informações de rchar e wchar.

```

38
39 | #----- Indexação dos dados em arrays ----- #
40 for entry in $(ps -eo pid | tail -n +2); do
41   if [[ -r "/proc/$entry/io" ]] ; then
42     pid_new=$entry      # Obtenção do PID
43     rchar=$(cat /proc/$entry/io | grep rchar | cut -d " " -f 2) # Obtenção do valor de rchar inicial
44     wchar=$(cat /proc/$entry/io | grep wchar | cut -d " " -f 2) # Obtenção do valor de wchar inicial
45
46     rchar_array[$pid_new]=$rchar
47     wchar_array[$pid_new]=$wchar
48   fi
49 done
50
51 #----- Indexação dos dados em arrays ----- #
52
53 for pid in $(ps -eo pid | tail -n +2); do # Percorre todos os processos
54   # verifica se o processo existe
55   if ps -p $pid > /dev/null; then
56     # Verifica se temos permissão para aceder ao processo
57     if [[ -r "/proc/$pid/io" ]] ; then
58       # Verifica se existem as informações rchar e wchar
59       if $(cat /proc/$pid/io | grep -q 'rchar\|wchar'); then
60
61         # command
62         comm=$(ps -p $pid -o comm | tail -n +2)
63
64         # user
65         user=$(ps -p $pid -o user | tail -n +2)
66
67         # pid
68         processID=$pid
69
70         # readb
71         readb=$(cat /proc/$pid/io | grep rchar | cut -d " " -f 2)
72
73         # writeb
74         writeb=$(cat /proc/$pid/io | grep wchar | cut -d " " -f 2)
75
76         # rater
77         var1=$(cat /proc/$pid/io | grep 'rchar' | tr -dc '0-9')
78         rchar_new=${var1//[!0-9]/}
79         sub_rchar=$((rchar_new-${rchar_array[$pid]}))
80         rater=$( echo "scale=2;$sub_rchar/$seconds" | bc -l)
81
82         # ratew
83         var2=$(cat /proc/$pid/io | grep 'wchar')
84         wchar_new=${var2//[!0-9]/}
85         sub_wchar=$((wchar_new - ${wchar_array[$pid]}))
86         ratew=$( echo "scale=2;$sub_wchar/$seconds" | bc -l)
87
88         # date
89         sdate=$(ps -p $pid -o lstart | tail -n +2)
90         dates_seconds[$count]=$(date -d "$sdate" +%s) # Guarda a data em segundos
91         date=$(date -d "$(ps -p $pid -o lstart | tail -1 | awk '{print $1, $2, $3, $4}')" +%b %d %H:%M" )
92
93         # Adicionar a um array as informações todas
94         process_info[$count]="$comm $user $processID $readb $writeb $rater $ratew $date"
95         count=$((count+1))
96       fi
97     fi
98   fi
99 done
100
101
102

```

Fig.1 – Ciclo for para a indexação dos dados

Se para cada processo, estas três condições forem cumpridas, o programa adiciona ao array `process_info` os dados guardados nas variáveis “comm”, “user”, “processID”, “readb”, “writeb”, “rater”, “ratew” e “date”, como podemos observar na imagem abaixo.

A informação “comm” refere-se ao nome do processo, “user” ao utilizador que se encontre registado no computador e “processID” ao ID do processo. As informações do nome do processo e do utilizador obtém-se através das linhas 52 e 53 através de um comando semelhante presente na figura 3 nas linhas 52 e 55. Como o ciclo for utiliza o PID do processo para percorrer todos os processos existentes logo o comando a executar para obter o PID encontra-se na linha 43.

As informações “readb” e “writeb” referem-se ao número total de bytes lidos e escritos, respetivamente. Para as obter utilizámos os comandos nas linhas 61 e 64 e guardámo-las nas variáveis rchar e wchar, respetivamente.

As informações de “rater” e “ratew” referem-se aos valores de taxa de leitura e escrita de processos, respetivamente. Para os obter é necessário subtrair os valores que se encontram nos arrays rchar\_array e wchar\_array aos valores de rchar\_new e wchar\_new, ou seja, os valores depois de executado o comando sleep \$seconds. Por fim divide-se o resultado da subtração pelo tempo guardado na variável \$seconds e obtém-se assim os valores de rater e ratew onde ficaram guardados nas variáveis rater e ratew.

A data de início do processo é obtida através da linha de comando na linha 92 e é guardada na variável \$sDate, que depois irá ser formatada para o formato de mês dia horas:minutos e guardada novamente noutra variável que é a \$date. Também é adicionado ao array dates\_seconds um formato da variável \$sDate em segundos para depois ser utilizado nas opções -s e -e.

Por fim os valores presentes nas variáveis \$comm, \$user, \$processID, \$readb, \$writeb, \$rater, \$ratew e \$date são guardados todos no array process\_info pela ordem indicada.

## 2.4 Argumentos opcionais

Para integrar os argumentos opcionais na execução do ficheiro rwstat.sh utilizámos um switch. Existem nove opções e uma opção default. Cada opção está essencialmente dividida em 2 partes: verificação do comando e remoção de toda a informação, que não esteja de acordo com a opção escolhida, dos processos. Para a verificação dos comandos, é usada uma variável, “validate\_args” que conta o número de argumentos inseridos pelo utilizador para cada opção.

Para percorrer todas as opções utilizámos um ciclo while com a função getopt para que se pudesse percorrer todos os argumentos introduzidos pelo utilizador.

- Opção -c

Esta opção tem como objetivo receber uma expressão regular e comparar com os nomes dos comandos presentes no array process\_info para depois poder filtrar e imprimir as informações completas dos processos que estejam de acordo com a expressão regular introduzida pelo utilizador.

A nossa solução para esta opção tem por base guardar o conteúdo da variável \$OPTARG (uma variável pré-definida da bash, por causa da função getopt) na variável \$comm\_opt. Consequentemente verifica se o utilizador

inseriu algum argumento (neste caso, uma expressão regular) após a opção “-c”. Se a condição não for verdadeira então percorre-se o array com a informação de todos os processos e retira-se aqueles cujo o nome do comando não se adequa à expressão regular introduzida (com o comando unset).

- Opção -u

Nesta opção é inserido o nome de um utilizador e, com base nesse nome, é efetuado uma filtração dos dados do array `process_info` tal que o nome do utilizador seja igual ao nome do utilizador dos processos.

A solução que encontrámos para este problema foi tal como na opção anterior guardar o valor que se encontra na variável `$OPTARG` noutra variável chamada `$user_opt`, depois fazer uma validação semelhante à da opção -c e se se não verificar nenhum problema é retirado do array `process_info` todos os processos que não tenham como utilizador o mesmo que o `$user_opt`.

- Opção -s

Esta opção tem o objetivo de dado uma data introduzida pelo utilizador, os processos presentes no array com todas as informações retirar aqueles cuja data de início seja menor do que a data introduzida pelo utilizador.

Semelhante às outras opções o valor de `$OPTARG` é validado e, se a validação estiver correta, é colocado na variável `$min_date`. É efetuada uma segunda validação, para verificar se a data introduzida é válida e se esta for válida são removidos os processos, presentes no array `process_info`, que têm uma data de início menor do que a data guardada em `$min_date`.

- Opção -e

Esta opção tem um objetivo semelhante ao da opção -s só que as datas dos processos presentes no array com todas as informações que forem maiores do que uma certa data introduzida pelo utilizador serão retiradas.

O algoritmo que encontrámos para esta opção foi semelhante ao da opção -s pois ambas envolvem a filtração dos dados do array `process_info` através de uma determinada data, porém neste caso iremos retirar do array `process_info` os processos mais as suas informações cujas datas forem maiores do que a data inserida pelo utilizador.

- Opção -m

Nesta opção o utilizador insere um determinado PID e depois irá se retirar os processos do array com todas as informações aqueles que tenham um PID menor do que o inserido.

Para resolvermos este problema, nós fizemos uma validação semelhante às restantes opções e depois na filtração do array, comparámos os PID's dos processos com o PID guardado na variável `$minPID` (a variável com o valor do `$OPTARG`) e retirámos aqueles cujos PID's fossem menores do o `$minPID`.



- Opção -M

Esta opção é bastante semelhante à opção -m, no entanto a diferença é que nesta opção são retirados do array com todas as informações os processos que tiverem um PID maior do que um PID introduzido pelo utilizador.

A resolução para este que encontrámos foi, também, muito parecido com a opção -m, em que guardámos o valor de \$OPTARG na variável \$maxPID, consequentemente, percorremos o array process\_info e retirámos os processos que tinham maior PID do que o guardado em \$maxPID.

- Opção -p

Nesta opção o utilizador insere o número de processo que pretende visualizar.

Encontrámos uma solução para este problema em que verificávamos se o utilizador tinha inserido um número, tal como implementamos para as outras opções e verificámos também se o que o utilizador inseriu era um número inteiro positivo. Depois para imprimir o número de processos presente na variável \$numProcesses, criámos uma condição, na impressão dos dados, para que esta parasse de imprimir quando tivesse imprimido o número de valores desejados pelo utilizador.

#### Opção -r e -w

Estas opções são bastantes semelhante e é necessário apenas introduzir -r ou -w ou ambos. Elas servem para ordenar os dados do array com todas as informações dependendo da opção que escolherem. Por defeito os dados encontram-se ordenados por ordem decrescente dos valores de rater, no entanto se a opção escolhida for -w irá os dados por ordem decrescente dos valores de ratew.

Para este problema nós sortamos os dados de forma a que os valores de rater ficassem por ordem decrescente, sendo esta é a opção default, através da função sort em que seleccionámos a coluna que deveria de ordenar (que neste caso é a coluna 6) e por fim a adicionámos uma parte para ordenar array process\_info de acordo com os dados de rater. Caso a opção -w seja introduzida como um argumento a forma de ordenar o array será semelhante à de -r, mudando apenas a coluna a ordenar que neste caso seria a coluna 7.

#### Opção \*)

Esta opção não é uma que utilizador insere ao correr o programa, mas uma que avisa o utilizador caso este tenha colocado um argumento errado.

## 2.5 Impressão de Dados

Para a impressão de dados, averigua-se em primeiro lugar se o número de processos seja diferente de zero. Depois, se as variáveis globais não mantiverem os mesmos valores e foram alteradas no switch case, isto é, “write\_values” tiver o valor de 1 e “reverse” tiver o valor de 0, então a informação é impressa em conformidade. Se estas variáveis globais não foram mudadas, então o programa vai imprimir todas as informações dos processos por ordem decrescente dos valores de “rater”. Em ambas as situações, quando o número de processos impressos atingir o mesmo valor de “numProcesses”, da opção “-p”, faz break da impressão

```
270 #----- Impressão de dados -----#
271 if [[ $numProcesses != 0 ]] ; then
272     printf "%-40s %-20s %-10s %-20s %-10s %-15s %-15s %-10s \n" "COMM" "USER" "PID" "READB" "WRITEB" "RATER" "RATEW" "DATE" # Impressão do cabeçalho
273     if [[ $write_values -eq 1 && $reverse -eq 0 ]] ; then
274         for ((i=0; i<=$count; i++)) ; do
275             information=$(process_info[i])
276             # se o valor do comando for null, não imprime nada
277             if [[ ${information[0]} == "" ]] ; then
278                 continue
279             fi
280             printf "%-40s %-20s %-10s %-20s %-10s %-15s %-15s %3s %3s %5s \n" ${information[0]} ${information[1]} ${information[2]} ${information[3]} ${information[4]}
281             # Para a opção -p parar de imprimir quando chegar ao número de processos inserido pelo utilizador
282             if [[ (($i+1)) -eq $numProcesses ]] ; then
283                 break
284             fi
285         done
286     else
287         for ((i=0; i<=$count; i++)) ; do
288             information=$(process_info[i])
289             # se o valor do comando for null, não imprime nada
290             if [[ ${information[0]} == "" ]] ; then
291                 continue
292             fi
293             printf "%-40s %-20s %-10s %-20s %-10s %-15s %-15s %3s %3s %5s \n" ${information[0]} ${information[1]} ${information[2]} ${information[3]} ${information[4]}
294             # Para a opção -p parar de imprimir quando chegar ao número de processos inserido pelo utilizador
295             if [[ (($i+1)) -eq $numProcesses ]] ; then
296                 break
297             fi
298         done
299     fi
300 else
301     echo "AVISO: Nenhum processo válido encontrado"
302     exit 1
303 fi
304
305 exit 0
```

Fig.2 – Impressão de dados

## 2.6 Testes

Durante a realização do projeto, o programa foi alvo de testes básicos, como o argumento obrigatório segundos, até mais complexos, com todos os argumentos opcionais.

- Argumento obrigatório item de existir

Dado que uma das principais funções do programa é calcular, em “s” segundos, a taxa de leitura/escrita (em bytes por segundo) dos processos selecionados nesse intervalo de tempo, o programa dá erro ao não colocar este argumento, isto é, o número de argumentos do programa tem de ser obrigatoriamente igual ou superior a 2.

```
diogofalcao@diogofalcao-Surface-Laptop-4:~/Desktop/S0/S0_A01$ ./rwstat.sh
ERRO: é necessário introduzir pelo menos um argumento obrigatório que é o tempo de execução em segundos
```

Fig.3 – Teste 1

Argumento obrigatório tem de ser um número inteiro positivo.

```
diogofalcao@diogofalcao-Surface-Laptop-4:~/Desktop/S0/S0_A01$ ./rwstat.sh nove
ERRO: o último argumento tem de ser um número inteiro positivo

diogofalcao@diogofalcao-Surface-Laptop-4:~/Desktop/S0/S0_A01$ ./rwstat.sh -3
ERRO: o último argumento tem de ser um número inteiro positivo
```

Fig.4 a) e b) – Teste 2

- Argumento opcional “-c”

É através da opção “-c” que se pode visualizar no terminal todos os processos que comecem com a expressão regular introduzida. No entanto, para a opção selecionar processos, é necessário introduzir a expressão regular. Assim, se o utilizador apenas colocar no terminal “-c” mais o número de segundos, o programa identifica o erro de que um argumento está em falta.

```
diogofalcao@diogofalcao-Surface-Laptop-4:~/Desktop/S0/S0_A01$ ./rwstat.sh -c 5
ERRO: não se pode utilizar o argumento dos segundos para a opção -c
```

Fig.5 – Teste 3

- Argumento opcional “-u”

Ao introduzir “-u” no terminal, é possível filtrar processos cujo nome do utilizador comece com o argumento seguinte escrito no terminal. Mais uma vez, é necessária a introdução de uma parte do nome do utilizador. Assim:

```
diogofalcao@diogofalcao-Surface-Laptop-4:~/Desktop/S0/S0_A01$ ./rwstat.sh -u 5  
ERRO: não se pode utilizar o argumento dos segundos para a opção -u
```

**Fig.6** – Teste 4

- Argumento opcional “-s”

Este argumento tem como função seleccionar uma data mínima. Igualmente às opções anteriores, é necessária a introdução de um argumento, data\_mínima.

```
diogofalcao@diogofalcao-Surface-Laptop-4:~/Desktop/S0/S0_A01$ ./rwstat.sh -s 5  
ERRO: não se pode utilizar o argumento dos segundos para a opção -s
```

**Fig.7 a)** – Teste 5

Para além do utilizador ao usar esta opção ter de escrever o argumento da data\_mínima, esta tem de ser uma data válida.

```
diogofalcao@diogofalcao-Surface-Laptop-4:~/Desktop/S0/S0_A01$ ./rwstat.sh -s "Nov 16 27:00" 5  
date: data inválida "Nov 16 27:00"  
ERRO: a data mínima inserida não é válida
```

**Fig.7 b)** – Teste 6

- Argumento opcional “-e”

Da mesma forma do argumento “-s”, esta opção selecciona todos os processos que tenham como data máxima o argumento a seguir da opção “-e”, necessitando do argumento seguinte.

```
diogofalcao@diogofalcao-Surface-Laptop-4:~/Desktop/S0/S0_A01$ ./rwstat.sh -e 5  
ERRO: não se pode utilizar o argumento dos segundos para a opção -e
```

**Fig.8 a)** – Teste 7

Para além do utilizador ao usar esta opção ter de escrever o argumento da data\_máxima, esta tem de ser uma data válida.

```
diogofalcao@diogofalcao-Surface-Laptop-4:~/Desktop/S0/S0_A01$ ./rwstat.sh -e "Fev 30 20:00" 5  
date: data inválida "Fev 30 20:00"  
ERRO: A data máxima não é válida
```

**Fig.8 b)** – Teste 8

- Argumento opcional “-m”

Esta opção requer um argumento seguinte para a seleção de processos.

```
diogofalcao@diogofalcao-Surface-Laptop-4:~/Desktop/SO/SO_A01$ ./rwstat.sh -m 2
ERRO: não se pode utilizar o argumento dos segundos para a opção -m
```

**Fig.9 a)** – Teste 9

O argumento seguinte tem de ser um número inteiro positivo.

```
diogofalcao@diogofalcao-Surface-Laptop-4:~/Desktop/SO/SO_A01$ ./rwstat.sh -m -2 5
ERRO: o argumento da opção -m não é um número inteiro positivo
```

**Fig.9 b)** – Teste 10

- Argumento opcional “-M”

Esta opção requer um argumento seguinte para a seleção de processos.

```
diogofalcao@diogofalcao-Surface-Laptop-4:~/Desktop/SO/SO_A01$ ./rwstat.sh -M 2
ERRO: não se pode utilizar o argumento dos segundos para a opção -M
```

**Fig.10 a)** – Teste 11

O argumento seguinte tem de ser um número inteiro positivo.

```
diogofalcao@diogofalcao-Surface-Laptop-4:~/Desktop/SO/SO_A01$ ./rwstat.sh -M 4.5 5
ERRO: o argumento da opção -m não é um número inteiro positivo
```

**Fig.10 b)** – Teste 12

- Argumento opcional “-p”

Finalmente, a opção “-p” controla o número de processos a imprimir no terminal. Mais uma vez, para o uso desta opção é necessário escrever um argumento que represente o número de processos.

```
diogofalcao@diogofalcao-Surface-Laptop-4:~/Desktop/SO/SO_A01$ ./rwstat.sh -p 5
ERRO: não se pode utilizar o argumento dos segundos para a opção -p
```

**Fig.11 a)** – Teste 13

Mais uma vez, verifica-se se o argumento introduzido é um número inteiro positivo

```
diogofalcao@diogofalcao-Surface-Laptop-4:~/Desktop/SO/SO_A01$ ./rwstat.sh -p -22 5
ERRO: o número de processos tem de ser maior que 0
```

Fig.11 b) – Teste 14

- Argumento “-s” e “-e”

Ao utilizar estas opções, verificamos na imagem abaixo, que durante 10 segundos, os processos apresentam uma data maior ou igual à data mínima inserida e menor ou igual à data máxima inserida.

```
jose@jose-VivoBook-ASUSLaptop-X580GD-N580GD:~/LEI/2ºano/1ºSemestre/SO/Práticas/Projeto_git/SO_A01$ ./rwstat.sh -s "Dec 02 23:00" -e "Dec 02 23:13" 10
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
gnome-shell	jose	1905	129664107	25620891	50738.60	721.20	dez 02 23:12
pulseaudio	jose	1503	18426291	19452992	15289.10	16126.00	dez 02 23:12
Xorg	jose	1514	14392749	126983728	2503.30	42706.10	dez 02 23:12
chrome	jose	3753	478707590	259313750	506.30	1285.60	dez 02 23:12
chrome	jose	3798	60576290	53489723	393.20	42750.10	dez 02 23:12
goa-identity-se	jose	1572	187272	49297	72.00	38.40	dez 02 23:12
gsd-sharing	jose	2089	56413	28203	12.00	20.00	dez 02 23:12
xdg-permission	jose	1969	20895	939	0	0	dez 02 23:12
xdg-document-po	jose	2232	43463	13778	0	0	dez 02 23:12
xdg-desktop-por	jose	2859	1942776	26542	0	0	dez 02 23:12
xdg-desktop-por	jose	2855	61375	22122	0	0	dez 02 23:12
tracker-miner-f	jose	1505	2108082	6720	0	0	dez 02 23:12
systemd	jose	1496	10996773	19940186	0	0	dez 02 23:12
snap-store	jose	2192	2633441	170104	0	0	dez 02 23:12
nacl-helper	jose	3771	10209	120	0	0	dez 02 23:12
ibus-x11	jose	1941	292742	6540	0	0	dez 02 23:12
ibus-portal	jose	1943	46771	16649	0	0	dez 02 23:12
ibus-memconf	jose	1938	37347	888	0	0	dez 02 23:12
ibus-extension-	jose	1939	901158	47509	0	0	dez 02 23:12
ibus-engine-sim	jose	2204	73495	51440	0	0	dez 02 23:12
ibus-daemon	jose	1934	206586	220190	0	0	dez 02 23:12
gvfs-udisks2-vo	jose	1546	4007494	4467	0	0	dez 02 23:12
gvfs-mtp-volume	jose	1557	35531	1958	0	0	dez 02 23:12
gvfs-gphoto2-vo	jose	1552	39763	1986	0	0	dez 02 23:12
gvfs-goa-volume	jose	1561	21727	2254	0	0	dez 02 23:12
gvfsd-trash	jose	2062	153301	4304	0	0	dez 02 23:12
gvfsd	jose	1523	198745	8953	0	0	dez 02 23:12
gvfsd-fuse	jose	1528	47798	1176	0	0	dez 02 23:12
gvfs-afc-volume	jose	1577	31671	1966	0	0	dez 02 23:12
gsd-xsettings	jose	2104	477107	11865	0	0	dez 02 23:12
gsd-wwan	jose	2101	43429	3576	0	0	dez 02 23:12
gsd-wacom	jose	2099	446363	8192	0	0	dez 02 23:12
gsd-usb-protect	jose	2096	41221	4106	0	0	dez 02 23:12
gsd-sound	jose	2093	57565	3569	0	0	dez 02 23:12
gsd-smartcard	jose	2091	50124	3493	0	0	dez 02 23:12
gsd-screensaver	jose	2087	22895	2980	0	0	dez 02 23:12
gsd-rfkill	jose	2086	25753	4945	0	0	dez 02 23:12
gsd-print-notif	jose	2085	55724	3364	0	0	dez 02 23:12
gsd-printer	jose	2134	77450	912	0	0	dez 02 23:12
gsd-power	jose	2084	305872	12358	0	0	dez 02 23:12
gsd-media-keys	jose	2082	321545	26486	0	0	dez 02 23:12
gsd-keyboard	jose	2080	301988	9148	0	0	dez 02 23:12
gsd-housekeepin	jose	2078	959901	4096	0	0	dez 02 23:12
gsd-disk-utilit	jose	2136	25370	2444	0	0	dez 02 23:12
gsd-datetime	jose	2076	96605	3364	0	0	dez 02 23:12
gsd-color	jose	2075	314539	14776	0	0	dez 02 23:12
gsd-a11y-settin	jose	2073	39213	3433	0	0	dez 02 23:12
goa-daemon	jose	1565	133932	5026	0	0	dez 02 23:12
gnome-shell-cal	jose	1973	117182	5522	0	0	dez 02 23:12
gnome-session-c	jose	1865	24503	64	0	0	dez 02 23:12
gnome-session-b	jose	1872	933750	29452	0	0	dez 02 23:12
gnome-session-b	jose	1635	5912371	29589	0	0	dez 02 23:12
gjs	jose	2044	71266	2409	0	0	dez 02 23:12

Fig.12 – Teste 15

- Argumento “-m” e “-M”

É possível observar na imagem seguinte que ao usar as estas opções e introduzindo no terminal processos com PID's entre 3000 e 4000 durante 10 segundos, os dados são impressos como esperado.

```
jose@jose-VivoBook-ASUSLaptop-X580GD-N580GD:~/LEI/2ºano/1ºSemestre/50/Práticas/Projeto_git/50_A01$ ./rwstat.sh -m 3000 -M 4000 10
COMM      USER      PID      READB      WRITEB     RATER     RATEW      DATE
chrome    jose      3924      74067232   3737843    232821.50  1.00       dez 02 23:13
chrome    jose      3753      479934638 260736607 107780.40  1659.20    dez 02 23:12
chrome    jose      3992      6303935   4975713    6618.70   5296.60    dez 02 23:13
chrome    jose      3798      62485189  57844157   1397.30   31517.40   dez 02 23:12
chrome    jose      3796      1012429   1439641    101.70    101.20     dez 02 23:12
nacl_helper jose      3771      10209     120        0         0          dez 02 23:12
chrome    jose      3828      5999391   5412548    0         0          dez 02 23:12
chrome    jose      3774      2582837   1850498    0         0          dez 02 23:12
chrome    jose      3770      142719    120        0         0          dez 02 23:12
chrome    jose      3769      142705    21         0         0          dez 02 23:12
chrome_crashpad jose     3763      7700      0          0         0          dez 02 23:12
chrome_crashpad jose     3761      7732      88         0         0          dez 02 23:12
cat       jose     3759      4801      509        0         0          dez 02 23:12
cat       jose     3758      4292      0          0         0          dez 02 23:12
```

Fig.13 – Teste 16

- Argumento “-w”, “-p” e “-c”

Por fim, ao usarmos uma combinação aleatória de elementos opcionais, de ordenar por ordem os write values, imprimir 5 processos e mostrar todos aqueles que têm o comando começado por “c”, encontramos na imagem seguinte a impressão esperada.

```
jose@jose-VivoBook-ASUSLaptop-X580GD-N580GD:~/LEI/2ºano/1ºSemestre/50/Práticas/Projeto_git/50_A01$ ./rwstat.sh -w -p 5 -c "c.*" 10
COMM      USER      PID      READB      WRITEB     RATER     RATEW      DATE
chrome    jose      3798      63043119  62952512   289.90    46861.30   dez 02 23:12
chrome    jose      3992      7394722   5849796    6690.80   5361.70    dez 02 23:13
chrome    jose      5444      2813012   1855550    936.30    936.30     dez 02 23:16
chrome    jose      3753      481362507 209878722 98592.80  886.50     dez 02 23:12
code      jose      4073      39654768  7994601    0         486.40     dez 02 23:13
```

Fig.14 – Teste 17

### ***3. Conclusão***

Resumindo, para este projeto foi desenvolvido um script em bash, apto a obter estatísticas sobre leitura e escrita de processos, de acordo com os argumentos passados pelo utilizador em qualquer combinação. Todos estes argumentos passam por uma série de verificações capazes de parar o programa, caso faltarem os argumentos de opções que o utilizador selecionou. O output do programa será uma tabela com as informações relativas aos processos ocorridos num determinado período de segundos.